

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL Class.: 614

Data 30/06/83 Pg.: _____

Leal diz que invasão xavante quis atingir autoridade da Funai

Porto Velho — “Os deputados rebelaram-se contra o Poder Executivo e tentaram, embora sem conseguir o seu intento, desvalorizar a autoridade constituída”, disse ontem o presidente da Funai, Coronel Paulo Leal, que participou “por determinação pessoal do Ministro Mário Andreazza” da 183ª Reunião do Conselho Deliberativo da Sudam.

Leal condenou a participação dos parlamentares do movimento dos índios xavantes, que ocuparam a sede da Funai no último dia 26, quando pediram a exoneração de coronéis em cargos de confiança. “Eles (índios) mandam na casa deles. O cargo pertence ao Ministro Andreazza e eu assumi com muita honra. Não será um grupelho que irá mandar na Funai. Enquanto eu for presidente não demitirei quem eles pediram” — salientou.

O presidente da Funai, ainda irritado com a ação dos deputados, alegou que “a reivindicação dos índios não procede e não será aceita”, acredita que o movimento xavante tenha sido “muito bem orquestrado” e dele participaram “familiares do Deputado Mário Juruna”. Sobre a atuação do representante do PDT, foi taxativo: “Ele não representa a liderança indígena do Brasil”.

Leal concluiu: “Quem manda na Funai sou eu e não abro mão disso. Segunda-feira vamos encaminhar ao Ministro Andreazza um rigoroso relatório com todo o desenrolar dos acontecimentos”.

Comentário

O Deputado Haroldo Lima (PMDB-BA) disse que eles (parlamentares) haviam participado de uma ação de apoio à luta dos índios. “A atitude”, afirmou, “foi inteiramente justa e legal. Quem está em crise é a Funai, especialmente a sua presidência”.